

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS
CONDEPACC**

REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA 466

Aos 27 dias do mês de abril de 2017, com início às 10h00m, realiza-se no Planetário – Parque Portugal – Portão 07, a quadringentésima sexagésima sexta reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas – Condepacc sob a presidência de Claudiney Rodrigues Carrasco e com a presença dos seguintes conselheiros: Walquiria Sonati, titular do Gabinete do Prefeito – Simone Medeiros Eyer Thomaz, titular da Secretaria Municipal de Urbanismo – Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura – Monna Hamssi Taha, titular da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – Maria Eugênicia Mobrince, titular da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Daisy Serra Ribeiro, Antonio Henrique Felice Anunziata, Fabíola Rodrigues, titular, primeiro e segundo suplente da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural – Emerson Neves Ferreira, suplente da Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCC – Sérgio Galvão Caponi, titular da Academia Campineira de Letras e Artes – Regina Márcia Moura Tavares, titular da Academia Campinense de Letras – Sinval Roberto Dorigon, titular da Habicamp – Associação Regional da Habitação – Cláudia Quintino Araújo, suplente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo – Sinduscon – João Manuel Verde dos Santos, titular da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura – AREA - Edinelson Brizotti, titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI – Roberto Baldin Simionatto, titular da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Campinas - AEAC – Olga R. de Moraes von Simson, titular do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas – IHGGC – Daniela Maria Zavan Santieff, Maíra Schiavinato Massei, titular e suplente do Conselho Municipal de Cultura – Tereza Cristina Moura Penteado, titular do Comdema – Conselho Municipal de Meio Ambiente. O presidente Claudiney Rodrigues Carrasco inicia a reunião desejando a todos um bom dia. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro informa que por mudança no começo do ano somente agora o Conselho de Cultura indicou os novos representantes. Pede que se apresentem. A conselheira Daniela Maria Zavan Santieff diz que é pedagoga e representa a Secretaria de Educação no Conselho de Cultura. A conselheira Maíra Schiavinato Massei fala que é presidente do Fórum de Cultura e representante no Conselho de Cultura. **EXPEDIENTE:** Apreciação da ATA 465. O presidente Claudiney Carrasco coloca para apreciação a Ata 465 – **APROVADA pela maioria com quatro (04) abstenções.** Continuando pede destaque para o item **02 – Protocolado nº. 16/10/30230 PG.** Interessado: Promotoria de Justiça de Campinas. Assunto: multa no valor de R\$ 1.197.667,00 9 (hum milhão, cento e noventa e sete mil, seiscentos e

sessenta e sete reais) a ser aplicada ao bem tombado Edificações Remanescentes da antiga Companhia Mac Hardy, Processo de Tombamento nº. 025/2008. Resolução nº. 99/2010, referente à demolição sem autorização do Condepacc com descaracterização do bem. A conselheira Daisy Serra Ribeiro explica que este item trata de um bem tombado, a antiga Companhia Mac Hardy, onde foram encontrados restos da fundição e a descoberta de túneis que indicavam o contato entre a estrada de ferro e a Fundição; no tombamento também houve a preservação de algumas áreas de uma casa no térreo. O proprietário vagarosamente foi destruindo chegando próximo da destruição em quase tudo. Houve ação da CSPC juntamente com a Guarda Municipal e a Secretaria de Urbanismo até que se entrou com uma ação no Ministério Público; a Promotoria acolheu a solicitação de multa com cobrança de 50% do valor venal, porém, com a exigência de recuperação. A recuperação dessa área é possível graças a documentação existente na CSPC com fotografias e relatórios. O conselheiro Roberto Simionatto pergunta para onde vai o dinheiro recolhido através da multa? O presidente Claudiney Carrasco diz que são várias questões. Esta será a primeira multa que realmente será finalizada. Pela lei vigente o dinheiro cairá no FAC, portanto, este é o momento em que podemos regulamentar a lei do Condepacc, que trata do Fundo, que não teve até agora o aporte de valor. O Poder Público não olha verba de forma setORIZADA, todas as multas que são aplicadas e recolhidas vão para o caixa da Prefeitura. A regulamentação do Fundo do Condepacc vai demandar uma discussão política interna. Existem vários Fundos como, por exemplo, os valores recolhidos pelo Planetário vão para o Fundo de Cultura e nossa situação é similar. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares pondera que é a oportunidade de regulamentar o Fundo do Condepacc. Sugere também que na conclusão do processo pelo Ministério Público e o recebimento do dinheiro da multa, haja ampla divulgação educativa. O presidente Claudiney Carrasco enfatiza que a multa aplicada pela Promotoria será um exemplo. Outra questão a ser analisada é a mudança e alteração da lei que faz o cálculo da multa, pois permite a fraude. Um bom empreendedor faz o cálculo e avalia quanto receberia por um empreendimento no local e, às vezes, compensa pagar a multa, pois o lucro que terá será muito maior. Talvez se possa avaliar que além da aplicação da multa o proprietário perca a propriedade, o terreno onde o bem está inserido; a punição será muito maior. A conselheira Daisy Serra Ribeiro coloca que por este motivo incluiu no processo a recuperação do bem através da reconstrução do que foi demolido. Isso o promotor pode aplicar de imediato, lembrando que o terreno naquela localização vale milhões. O conselheiro Sérgio Caponi conta que já viu muitas situações semelhantes, mas que um mecanismo muito simples pode coibir algumas ações como esta com a não aprovação de nenhum empreendimento pelo Condepacc para os terrenos onde os bens tombados foram deteriorados. Pode acontecer também algo que não seja culpa do proprietário. Continua dizendo que se chegou ao ponto em que está, faltou fiscalização. Para exigir o cumprimento da lei e para ter uma punição será mesmo necessária a intervenção do Ministério Público? A conselheira Daisy Serra Ribeiro explica que a promotoria é o limite quando todos os recursos foram esgotados. O

conselheiro João Manuel Verde dos Santos fala que estava no Conselho quando do tombamento deste bem e em seu ponto de vista a preservação foi muito exagerada não permitindo nenhuma intervenção. O Curtume também foi um caso exagerado com o tombamento dos tanques. O proprietário precisa de estímulo para preservar. Esteve com seus alunos da Prática de Formação visitando o local e praticamente tudo foi derrubado. Há necessidade de tomar, mas também dar condições para nova função. Prossegue falando do Casarão do Jambeiro que foi doado para a Prefeitura intacto e com os móveis, hoje virou ruína, pois foi totalmente depredado. O conselheiro Roberto Simionatto não concorda com a punição extrema aos proprietários de perda do imóvel; teve uma situação em que um funcionário derrubou uma casa equivocadamente, foi uma falha na equipe. Quando se faz um tombamento dessa natureza, com muitas coisas a serem preservadas, deve haver possibilidade de que tais objetos de preservação possam ser incorporados em um projeto arquitetônico. É necessário dar estímulo e incentivo cultural e comercial para o proprietário. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares concorda em parte com os conselheiros João Verde e Roberto Simionatto. Infelizmente as leis foram feitas para serem burladas. Não adianta ficar só tombando, mas tomar com orientação de preservação de educação sobre o patrimônio tombado. Advoga pela ação educativa, mas também por uma revisão da lei onde conste uma ação de preservação. Campinas precisa ter uma recuperação histórica sobre o processo de industrialização e o Curtume exemplifica bem isso. Mudança da lei com a inclusão da ação de preservação permanente. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos diz que concorda em parte com a conselheira Regina Márcia. No caso do Curtume a preservação de um tanque seria suficiente. O mesmo acontece com as casas que tendo um exemplar preservado, não há necessidade de se tomar todos os exemplares que remetem a uma mesma época da história. A conselheira Daisy Serra Ribeiro coloca que toda a equipe está muito feliz com o que está ouvindo, pois, o tombamento precisa ser seguido de preservação. Tudo o que está sendo falado é um reforço, um respaldo para o trabalho que a equipe da CSPC está fazendo. Concorda que há necessidade de linhas de fomento para preservação. Existem vários empreendimentos que a equipe está tentando conversar e de alguma forma preservar como o Curtume e a Fábrica de Chapéus Cury. O Curtume teve seu tombamento quanto a fachada e dois tanques, muita coisa pode ser feita no local. A Cia. Mac Hardy é o único exemplar na cidade, não havendo mais nada desse grande polo industrial. Está muito recompensada pelo que está escutando. Concorda que é necessária a reformulação da legislação e essa reformulação, atualização é demorada. Prossegue dizendo que a legislação atual é bem razoável e temos que trabalhar com a prática, não se pode passar sobre a lei. A conselheira Olga von Simson diz ser necessária a reformulação da lei incorporando um benefício para o proprietário poder preservar. Pensar no incentivo como um prêmio, uma menção honrosa ao proprietário que mantiver em bom estado o imóvel, além de incorporar o bem na vida cultural da cidade. Não só mais punição, mas o reconhecimento. Outro trabalho educativo pode ser feito entre os vereadores. A conselheira Walquíria Sonati concorda com a fala da

conselheira Olga e no caso da fundição uma boa resolução é não dar prosseguimento em empreendimentos em bens tombados e não preservados. Outro exemplo é o prédio de propriedade da SANASA que tem um valor intangível. Os campineiros se ressentem da destruição da cidade e uma forma de salvaguarda seja o tem que restaurar o que havia no local, isso é educativo. Talvez a exposição pública de alguns empreendedores auxilie nessa educação O local é muito valorizado e com certeza a melhor punição será ter que reconstruir o que foi depredado. O próprio potencial construtivo dá o aporte necessário para a preservação, além de que, a cidade tem como fazer uso desses patrimônios tombados, haja vista as cidades de Sorocaba, Piracicaba, Fortaleza. No local pode ser feito um Museu com incentivo, assim como foi feito na Casa das Caldeiras com incentivo público. Não está difícil colocar isso em lei. Não é agindo dessa forma que o proprietário vai conseguir aprovar uma construção no local; isso ultrapassa o direito de ganhar dinheiro. O conselheiro Sérgio Caponi comenta que o Parque Jambeiro foi sendo depredado em várias administrações e nada foi feito pelo Poder Público que precisa ser responsabilizado pelo acontecido. O presidente Claudiney Carrasco coloca que sua posição da retirada do terreno do proprietário que não preservou o bem é uma ideia, um exemplo, mas mantém sua posição de que a punição precisa existir. Concorda plenamente que deverá existir uma lei de preservação. O Conselho **referenda ciência** de multa no valor de R\$ 1.197.667,00 9 (hum milhão, cento e noventa e sete mil, seiscentos e sessenta e sete reais) a ser aplicada ao bem tombado Edificações Remanescentes da antiga Companhia Mac Hardy, Processo de Tombamento nº. 025/2008. Resolução nº. 99/2010, referente à demolição sem autorização do Condepacc com descaracterização do bem. **ORDEM DO DIA: a – Programação de eventos de 30 anos de Condepacc.** A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro informa que foi elaborado pela CSPC, como sugestão, um programa de eventos para a comemoração dos 30 anos do Condepacc: Lançamento em 14 de julho, aniversário da cidade, um concurso de um selo dos 30 anos; em agosto abertura das comemorações dos 30 anos de Condepacc com uma reunião aberta à população no Salão Vermelho; em setembro, Primavera Cultural com cinema e patrimônio; em outubro, Crianças e Patrimônio, o patrimônio vai à escola, uma ação conjunta com a secretaria de educação; em novembro, lançamento de um catálogo virtual do patrimônio cultural no site da prefeitura e em dezembro, reunião comemorativa com o vencedor do concurso, lançamento do respectivo selo e publicação alusiva a efeméride. O presidente Claudiney Carrasco avalia que o Condepacc não tem noção do que já foi feito por ele, mas precisa reconhecer tudo o que já fez, não mais olhando para trás e avaliando o que precisa fazer, mas valorizando todo o trabalho realizado. Lembra que Curitiba pediu ajuda ao Condepacc para implantar um programa de preservação na cidade. As coisas são progressivas, primeiro se preocupou em tombar, agora a preocupação começa a se voltar para a preservação. Quando chegou ao Conselho em 2013, o mesmo tinha acabado de completar 25 anos. A CSPC está fazendo um estudo em bloco dos bens em estudo de tombamento do Centro da cidade, pois há necessidade de limpar a área e se manter o que de fato tem relevância e não tem

representatividade em outro exemplar já tombado. Neste período que está como presidente do Condepacc começou a ver o declínio da preservação material, agora é a hora do patrimônio imaterial, que é outro estágio e que tem uma lei que regulamenta todo o processo de registro de salvaguarda. Ainda é importante tomba, mas o grosso já foi feito, agora a preocupação começa a ser com as leis de preservação. Acredita ser importantíssima a educação patrimonial. A atuação do Conselho ao longo do tempo é bonita e muito boa. Prossegue dizendo que com relação ao Jambeiro recebeu uma verba do Ministério da Cultura para preservar as ruínas e no tempo em que houve a depredação ninguém interpelou e nem acionou o Ministério Público. A conselheira Olga von Simson faz um à parte lembrando que o Conselho fez tudo o que tinha que ser feito sob o olhar do Centro da cidade se esquecendo da periferia. A periferia das décadas de 40 e 50 do século passado, hoje já é história. O presidente Claudiney Carrasco diz que leu o conjunto de propostas com sugestões da CSPC para a comemoração dos 30 anos do Condepacc e já acrescentou mais um item. A conselheira Daisy Serra Ribeiro avalia que não deverá ser feita uma comissão de aniversário, mas de haver um engajamento de todos nessa comemoração de 30 anos do Condepacc. A primeira ideia é fazer o lançamento das festividades em 14.07, aniversário da Cidade; também elaborar um concurso de um selo comemorativo dos 30 anos, os recursos serão estudados pelo Secretário, talvez não um prêmio em dinheiro, mas como uma homenagem autoral, não um selo postal, mas uma marca material, um logotipo. Outra proposta é de se fazer uma reunião aberta para a população no Salão Vermelho, com a participação de arquitetos, artistas, empreendedores. A conselheira Walquíria Sonati diz que em agosto haverá uma reunião do Plano Diretor referente a uso e ocupação do solo e a reunião aberta do Condepacc poderá ser feita em conjunto. A conselheira Daisy Serra Ribeiro informa que uma reunião comemorativa, extraordinária com o propósito de interação e difusão está prevista no regimento do Conselho. Para setembro a ideia é a primavera do patrimônio com uma sessão de cinema. O conselheiro Sérgio Caponi diz que nesse item pode ajudar por ter contato com um cineasta especialista em curta metragem que pode fazer um documentário sobre os bens tombados. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares coloca que tem interação com várias entidades culturais e pode sugerir a inclusão da comemoração do Condepacc na programação de cada entidade. Terá uma palestra já agendada para o segundo semestre, incluirá o tema nessa palestra. A conselheira Daisy Serra Ribeiro comenta sobre vários filmes de diretores italianos onde no roteiro do filme há a discussão do antigo com o novo, como o filme Galo Preto ou como o filme que fala sobre a demolição da belíssima arquitetura de Atlanta nos Estados Unidos no século passado. Continua com programação para outubro com o título Patrimônio e a Criança. A conselheira Walquíria Sonati considera que pode ser feita uma solicitação à Ima para elaboração de uma página de comemoração dos 30 anos do Condepacc, primeiro Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural no Brasil, onde todos os informes e atividades referentes a esta comemoração podem ser agregados. O conselheiro Sérgio Caponi avalia que muitas pequenas cidades no interior estão deteriorando seus patrimônios

históricos e Campinas pode dar o respaldo necessário. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos lembra o Toninho, com o grupo Febre Amarela, abraçando o prédio da Lidgerwood em defesa desse patrimônio histórico, em maio de 1986. A conselheira Olga von Simson faz uma caminhada no passado para ver o caminho da existência do Condepacc; o Centro de Memória, o Professor Lapa e a pós-graduação do Toninho. O conselheiro Sérgio Caponi diz que a comenda que sugeriu pode ser uma comenda elaborada pela Câmara dos Vereadores. A conselheira Daisy Serra Ribeiro comenta que a comenda pode ser em forma de diploma. A conselheira Maíra Schiavinato Massei fala que há um grupo que se reúne no MIS que pode auxiliar organizando uma exposição de fotos e filmes com enfoque da comemoração de 30 anos de preservação do patrimônio cultural de Campinas. Sugere também a criação de um grupo para auxiliar na educação desses proprietários onde a CSPC daria o respaldo. O presidente Claudiney Carrasco informa que já existe o respaldo aos proprietários de forma bem organizada, com uma equipe técnica muito competente através da coordenação muito boa da CSPC, onde é dada orientação e também análise do que pode ou não ser feito nos locais tombados. Os proprietários têm um órgão à disposição. A conselheira Olga von Simson sugere que nos locais tombados haja a valorização e informação das questões imateriais. O presidente conta que através de reclamação de um cidadão sobre um bem tombado, a CSPC teve a oportunidade de chamar o proprietário, conversar e ter o imóvel recuperado. Acredita que a feitura de uma cartilha com informações, orientações e sugestões genéricas com encaminhamento aos proprietários será de grande valia. Lembrando sempre que quanto ao uso não podemos interferir. Continua expondo que teve informação de que o prédio da SANASA recebeu uma proposta do Hospitalhaços, com a recuperação do imóvel e o espaço seria cedido para suas atividades. A Sanasa tem por objetivo a venda ou o aluguel do bem, mas da maneira como está dificulta muito qualquer negociação, mas o importante é que está havendo uma discussão. Quanto à comemoração de aniversário do Condepacc, desde o ano passado teve a ideia de se fazer algo diferente nos benstombados com a colocação de um telão e com uma palestra ao ar livre. Como exemplo utilizar a Praça Antonio Pompeu de Camargo e "in loco" mostrar os bens no entorno que estão tombados. No dia de ontem, participou de uma reunião na Federação Metropolitana Campineira pela Cultura, FEMECC, atualmente formada por vários municípios da região. Podemos solicitar que generosamente auxiliem na organização trazendo essas palestras "in loco". A conselheira Regina Márcia Moura Tavares acredita muito nessa abordagem pública, um museu de rua com alguns painéis exibindo fotos de imóveis tombados, criando o entorno para a palestra com a participação de historiadores, arquitetos, técnicos da CSPC e música. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos diz que o IAC fez uma exposição com mais de 30 prédios históricos, inclusive no Paço. Crê que esse material possa ser utilizado pelo Condepacc com alguns ajustes acrescentado todos os bens tombados. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares coloca que quando conselheira do Estado fez uma cartilha em três mãos, que está registrada na Biblioteca Municipal e nunca foi impressa. Tem essa cartilha que poderá

disponibilizar por correio eletrônico. Araci Amaral teve como alvo o público médio, com uma linguagem acessível, com perguntas e respostas que pode ser entregue em locais públicos. Oferece como uma contribuição da FEMECC a comemoração do Condepacc. Passará para a CSPC e para os conselheiros para que opinem e posteriormente, a área de comunicação da Prefeitura poderá torná-la acessível. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos conta que fez o 2º. Passeio com seus alunos em frente a Capela Nossa Senhora da Boa Morte. Coloca-se à disposição. O conselheiro Roberto Simionatto comenta que há no Shopping Iguatemi a exposição "Sete Maravilhas de Campinas", com os principais pontos turísticos da cidade. Podemos utilizar a ideia com um roteiro gastronômico em bens tombados. O presidente Claudiney Carrasco diz que a Alexandra Caprioli, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo, poderá ajudar com um roteiro gastronômico, em cada maravilha com a inclusão de uma palestra. A conselheira Olga von Simson coloca que o professor Tonon fez um trabalho com adolescentes sobre os espaço negros no centro da cidade. O presidente Claudiney Carrasco expõe que o objetivo maior desta reunião é justamente a colaboração de todos com ideias e sugestões. Essas ideias e sugestões deverão ser passadas para o e-mail da CSPC para se possível fechar o cronograma. O Conselho **APROVA por unanimidade a elaboração de Programação de eventos para comemoração de 30 anos de Condepacc. / b – Retificação da Resolução nº. 151 de 23 de junho de 2016**, "Várzea a montante da Várzea próxima à mata Santa Genebra", processo de tombamento nº. 02/2016, inclusão do Quarteirão 401 faltante na publicação original. O Conselho **referenda a Retificação da Resolução nº. 151 de 23 de junho de 2016**, "Várzea a montante da Várzea próxima à mata Santa Genebra", processo de tombamento nº 02/2016, inclusão do Quarteirão 401 faltante na publicação original. **REFERENDO DO CONSELHO – Ciência (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 01 – Ofício nº. 124/2017.** Interessado: Secretaria Municipal de Cultura. Assunto: indicação de representantes titular e suplente do Conselho Municipal de Cultura junto ao CONDEPACC: Titular: Daniela Maria Zavan Santieff; 1º Suplente: Maíra Schiavinato Massei. O Conselho **referenda ciência** de indicação de representantes titular e suplente do Conselho Municipal de Cultura junto ao CONDEPACC: Titular: Daniela Maria Zavan Santieff; 1º Suplente: Maíra Schiavinato Massei. / **03 – Protocolado nº. 15/10/07428 PG.** Interessado: Arcos Dourados Comércio de Alimentos Ltda. Assunto: solicitação de poda e retirada de árvore em Edificação situada à Rua Dr. Ricardo, defronte ao acesso do Terminal Rodoviário, bem inserido dentro do perímetro do Complexo Ferroviário Central da antiga FEPASA, Processo de tombamento nº. 004/1989, Resolução nº. 04/1990. Parecer favorável da CSPC quanto a poda de galhos e ramos de uma mangueira que está por cima do imóvel e retirada de uma árvore Figueira Branca que está se desenvolvendo nas paredes externas do prédio. O Conselho **referenda ciência** de parecer favorável da CSPC quanto à poda de galhos e ramos de uma mangueira que está por cima do imóvel e retirada de uma árvore Figueira Branca que está se desenvolvendo nas paredes externas do prédio. / **04 – Ofício 04/2017 Cultura-Convênios.** Interessado:

Secretaria Municipal de Cultura. Assunto: para ciência do Condepacc em cumprimento a determinação do artigo 35 da Portaria Interministerial nº. 424/2016, no Capítulo IV Publicidade, foi realizado pelo MINC a transferência do repasse no valor de R\$300.000,00 (Trezentos mil reais) do Convênio nº. 812787/2014 destinado a **"Restauração da Catedral Metropolitana de Campinas"**, conforme extrato bancário do convênio. O Conselho **referenda ciência** de transferência realizada pelo MINC de repasse no valor de R\$300.000,00 (Trezentos mil reais) do Convênio nº. 812787/2014 destinado a **"Restauração da Catedral Metropolitana de Campinas"**, conforme extrato bancário do convênio. / **05 – Ofício s/nº.** Interessado: Jockey Club Campineiro. Assunto: informação de negociação de parte do Potencial Construtivo, recebido por conta do tombamento do prédio, com empresários da região para investimento na recuperação das instalações elétricas, Processo nº. 004/93, Resolução nº. 20/1994. O Conselho **referenda ciência** de informação de negociação de parte do Potencial Construtivo, recebido por conta do tombamento do prédio, com empresários da região para investimento na recuperação das instalações elétricas, Processo nº. 004/93, Resolução nº. 20/1994. / **06 – Protocolado nº. 16/10/44174 PG.** Interessado: Borghi Agrícola e Comercial S/A. Assunto: solicitação de isenção de IPTU para o imóvel situado à Rua Regente Feijó nº. 1087, Processo de Tombamento nº. 001/1988, Solar do Barão de Ataliba Nogueira (antigo Hotel Vitória), Resolução nº. 03/1990. Parecer favorável da CSPC, pois estão conservadas as características que justificaram o tombamento. O Conselho **referenda ciência** de parecer favorável da CSPC à solicitação de isenção de IPTU para o imóvel situado à Rua Regente Feijó nº. 1087, Processo de Tombamento nº. 001/1988, Solar do Barão de Ataliba Nogueira (antigo Hotel Vitória), Resolução nº. 03/1990, pois estão conservadas as características que justificaram o tombamento. / **07 – Protocolado nº. 11/10/23601 PG.** Interessado: Adiel Fares. Assunto: solicitação de ampliação de imóvel à Rua 13 de Maio nº. 236, lote 10, QT. 1024. **Para ciência do Conselho de levantamento em estudo dos Imóveis Tombados e em Estudo de Tombamento na Rua 13 de Maio.** O Conselho **referenda ciência de levantamento em estudo dos Imóveis Tombados e em Estudo de Tombamento na Rua 13 de Maio.** **REFERENDO DO CONSELHO** aos pareceres favoráveis da CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): **08 – Protocolado nº. 2001/0/14301 PG.** Interessado: Josil Pereira. Assunto: a solicitação se refere a diretriz viária que passará ao lado do Maciço Arbóreo do Jardim Santa Terezinha, Processo de Tombamento nº. 005/1995, Resolução nº. 54/2004. Parecer favorável **desde que:** na faixa dentro da área envoltória, o revestimento da rua seja de paralelepípedo e/ou bloquete; arborização com espécies nativas de todo o entorno da rua implantada; implantação de infraestrutura para distribuição de energia, telefonia subterrânea no trecho da rua que passa pela área envoltória do bem tombado; plantio de árvores nativas dentro da área do Maciço arbóreo Tombado, a fim de recuperar e aumentar a diversidade do bem tombado. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC **desde que:** na faixa dentro da área

envoltória, o revestimento da rua seja de paralelepípedo e/ou bloquete; arborização com espécies nativas de todo o entorno da rua implantada; implantação de infraestrutura para distribuição de energia, telefonia subterrânea no trecho da rua que passa pela área envoltória do bem tombado; plantio de árvores nativas dentro da área do Maciço arbóreo Tombado, a fim de recuperar e aumentar a diversidade do bem tombado. / **09 – Protocolado nº. 16/10/27297 PG.** Interessado: Irmandade de Misericórdia de Campinas. Assunto: solicitação de autorização para intervenção parcial em imóveis tombados, Santa Casa de Misericórdia, situada à Rua Benjamin Constant nº. 1657 e, Hospital Irmãos Penteado situado à Avenida Júlio de Mesquita nº. 571, conforme Processo de Tombamento nº. 005/98, Resolução nº. 71/2008 e de Processo de Tombamento nº. 013/2001, Resolução nº. 67/2008. Parecer favorável da CSPC ao projeto de readequação da entrada lateral do Hospital Irmãos Penteado, no que segue: 1) Demolição do anexo construído posteriormente à edificação original com a retirada completa da cobertura de fibrocimento; 2) Retirada de caixilho de um dos vãos da janela existente no pavimento superior; 3) Instalação de novo elevador que será em estrutura metálica e vidro, descolada/destacada do corpo principal da edificação, e; 4) Instalação de nova cobertura em estrutura metálica e vidro. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC ao projeto de readequação da entrada lateral do Hospital Irmãos Penteado, no que segue: 1) Demolição do anexo construído posteriormente à edificação original com a retirada completa da cobertura de fibrocimento; 2) Retirada de caixilho de um dos vãos da janela existente no pavimento superior; 3) Instalação de novo elevador que será em estrutura metálica e vidro, descolada/destacada do corpo principal da edificação, e; 4) Instalação de nova cobertura em estrutura metálica e vidro. / **10 – Protocolado nº. 17/10/08618 PG.** Interessado: Igreja Presbiteriana do Brasil. Assunto: solicitação de autorização para instalação de sistema de ar condicionado tipo expansão direta VRF-SPLIT com fluxo de refrigerante variável em imóvel tombado Seminário Presbiteriano do Sul, situado à Avenida Brasil nº. 1200, conforme Processo nº. 003/2005, Resolução nº. 115/2011. Parecer favorável da CSPC ao pretendido, pois se trata de instalação de sistema de ar condicionado com condensadores externos que serão dispostos no jardim da edificação tombada sem promover interferências prejudiciais físicas e visuais ao bem. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC ao pretendido, pois se trata de instalação de sistema de ar condicionado com condensadores externos que serão dispostos no jardim da edificação tombada sem promover interferências prejudiciais físicas e visuais ao bem. / **11 – Protocolado nº. 17/10/09338 PG.** Interessado: Fabrício José Cozer. Assunto: solicitação de reforma sem aumento de área em imóvel à Rua Barata Ribeiro nº. 504, lote 12-B, QT. 382, Vila Itapura, imóvel em área envoltória de bem tombado, Instituto Agrônomo de Campinas, Processo de Tombamento nº. 005/2000, Resolução nº. 143/2015. Parecer favorável da CSPC quanto ao pretendido. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC quanto ao pretendido. / **12 – Protocolado nº. 17/10/11146 PG.** Interessado: Itaú

Unibanco S.A. Assunto: solicitação de pequenas reformas em imóvel situado na Avenida Barão de Itapura nº. 1252 com Rua Dr. Mascarenhas nº. 249, Centro, lote nº. 04, QT. 382, dentro da área envoltória do Instituto Agrônomo de Campinas, Processo de Tombamento nº. 005/2000, Resolução nº. 143/2015. Parecer favorável da CSPC uma vez que não há óbice às interferências solicitadas. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC uma vez que não há óbice às interferências solicitadas. / **13 – Protocolado nº. 17/10/11051 PG.** Interessado: Sebastião Renato Antunes Rodrigues. Assunto: solicitação de reforma do imóvel sito a Rua Dr. Ricardo nº. 472, lindeiro a bem em Processo de Estudo de Tombamento nº. 80/2015, com troca de telhas, massa de parede (reboque), troca de portas, janelas e pintura. Parecer favorável da CSPC ao pretendido. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC ao pretendido: troca de telhas, massa de parede (reboque), troca de portas, janelas e pintura. / **14 – Protocolado nº. 17/10/13266 PG.** Interessado: Edilenice Ferreira dos Santos. Assunto: solicitação de abertura de garagem em imóvel à Rua Francisco Theodoro nº. 1023, bem tombado conforme Processo nº. 001/02, Resolução nº. 85/2009. Parecer favorável da CSPC, pois conforme resolução a preservação se refere a volumetria, o que inclui a altura máxima do bem ao topo da cumeeira, podendo o bem sofrer interferência na fachada. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC, pois conforme resolução a preservação se refere à volumetria, o que inclui a altura máxima do bem ao topo da cumeeira, podendo o bem sofrer interferência na fachada. **COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE:** O presidente Claudiney Carrasco informa que no próximo dia 07 de maio, a Avenida Francisco Glicério será fechada para o trânsito de veículos para a segunda edição do projeto “Viva a Glicério”, que transforma o espaço em praça de lazer e diversão para a população. Nesse dia também será comemorado o aniversário do Giovanetti. **COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS:** O conselheiro João Manuel Verde dos Santos informa que teve início o evento “Identidade, Música e Arquitetura” feito em conjunto Orquestra Sinfônica da Unicamp e Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB). Ontem teve Concerto na Capela da Casa de Saúde e hoje, dia 27, às 19 h, terá sua apresentação na Unicamp. Convida a todos para prestigiarem. Informa também que no dia 06 de maio fará um passeio com seus alunos na Maria Fumaça e um almoço em Jaguariúna. O conselheiro Sérgio Caponi informa que a Academia Campineira de Letras e Artes fará visita ao Museu Arquidiocesano de Arte Sacra de Campinas no próximo dia 29, às 15h30m. No dia 30 de abril em comemoração ao Dia Nacional da Mulher haverá a entrega do “Diploma Mulher Símbolo” com homenagem a dez mulheres, às 15h30m. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares pergunta sobre o cronograma do Plano Diretor? A conselheira Walquiria Sonati informa que dia 29 de abril, às 8h00, no Salão Vermelho, se inicia a nova fase de discussões do Plano Diretor. Nessa reunião será apresentado o cronograma de debates que prevê a realização de 28 encontros. Será uma discussão ampla, pois afeta toda a cidade. Haverá também uma breve explicação sobre as propostas do Governo construída com todas as Secretarias, através das diretorias e coordenadorias, pelo secretário municipal de

Planejamento e Urbanismo, Carlos Augusto Santoro. Nada mais havendo, o presidente Claudiney Rodrigues Carrasco agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 27 de abril de 2017.